



UBEC

UNIÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Demonstrações Financeiras do Grupo UBEC

União Brasileira de Educação Católica

Em 31 de dezembro de 2019

com relatório do auditor independente

Índice

Relatório anual da administração 2019.....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	8
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	11
Demonstração de resultados.....	13
Demonstração do resultado abrangente.....	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	15
Demonstração dos fluxos de caixa (Método Indireto).....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17
Parecer do Conselho Fiscal	62

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Ao Conselho de Administração e Assembleia Geral

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração UBEC apresenta-lhes o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1. Mensagem do Conselho de Administração

Frente as mudanças profundas no cenário macroeconômico, que caminha em uma recuperação lenta e gradativa, das alterações no marco regulatório do ensino superior, das modificações na legislação trabalhista, das restrições do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e da ampliação da concorrência, o desempenho da UBEC em 2019 foi adverso às metas planejadas e reforçou a necessidade de rever os mecanismos de planejamento, a execução e o acompanhamento das estratégias e das ações desenvolvidas, em especial àquelas voltadas para os processos acadêmicos, pedagógicos, administrativos e financeiros. A UBEC e suas Unidades de Missão, no decorrer do ano de 2019, conviveram com a redução da base de alunos, conseqüente diminuição da Receita Líquida de Serviços, contudo, houve investimento em Ativo Imobilizado na ordem de R\$ 22 milhões. Diante do exposto faz-se necessário o comprometimento dos dirigentes, do corpo docente e administrativo da Mantenedora e das Unidades de Missão em realizar as suas atribuições da melhor maneira possível para que tenhamos uma retomada de resultados superavitários com o fortalecimento do caixa do Grupo UBEC.

2. A União Brasileira de Educação Católica - UBEC

2.1. Visão Geral

A União Brasileira de Educação Católica - UBEC, fundada em 8 de agosto de 1972, é uma associação civil, confessional, de direito privado e de caráter assistencial, educacional, filantrópico e sem fins econômicos.

A UBEC é formada por cinco Congregações Religiosas, com experiência secular em educação, e um Instituto: (1) Inspeção Madre Mazzarello (IMM), da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora; (2) Sociedade Porvir Científico (SPC), Província La Salle Brasil-Chile, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Lassalistas); (3) União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), Província Marista Brasil Centro-Norte, do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas; (4) Inspeção São João Bosco (ISJB), dos Padres e Irmãos Salesianos de Dom Bosco; (5) Associação Planalto de Assistência e Instrução Popular (ASPLA), Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo; (6) Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG).

Dessa união de forças e experiências das Congregações Religiosas que se dedicavam ao ensino na Capital Federal, surgiu o propósito de se fundar a Universidade Católica de Brasília (UCB).

2.2. Objetivos estatutários

- Manter estabelecimentos de Ensino, em todos os níveis e modalidades.
- Criar, manter e desenvolver atividades para assegurar sua sustentabilidade e qualificação de seus serviços.
- Promover ações assistenciais e de prestação de serviços.
- Manter, em parceria com o Poder Público e/ou outras entidades, programas de enfrentamento à pobreza e provimento de condições para atender às contingências sociais.
- Manter/gerir obras sociais, centros de saúde e hospitalares, centros de formação, centros culturais, meios de comunicação social, editoração, projetos esportivos e outros, que se enquadrem em seus Princípios Fundantes, suas Finalidades e sua Missão.
- Editar materiais didático-pedagógicos e de comunicação, como: livros, apostilas, revistas, jornais, audiovisuais, tecnologia de informação e mídias de rádio e televisão.
- Incentivar a produção de insumos de qualquer ordem, inclusive agroindustriais, nos Cursos Técnicos e Superiores e nos serviços prestados, revertendo o resultado para os fins institucionais.
- Desenvolver projetos que visem à proteção do meio-ambiente.
- Criar, manter, congregar, orientar, assessorar, dirigir, planejar, incorporar, cindir e promover ações conjuntas com Obras e Instituições, que atuem no âmbito da educação, do ensino, da pesquisa, da saúde e da assistência social, do meio ambiente, dos meios de comunicação social e das emissoras de rádio e televisão.
- Celebrar contratos, convênios, contratos de gestão, acordos, termo de parceria, de cooperação técnica e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, observada a legislação brasileira.

2.3. Modelo de Negócio e Rede de Ensino

Nos últimos anos, a UBEC vem desenvolvendo suas atividades em 2 (dois) segmentos de negócio:

Educação Básica	Ensino Superior
Centro Educacional Católica de Brasília (CECB)	Universidade Católica de Brasília (UCB)
Centro Educacional Católica de Minas Gerais (CECMG)	Centro Universitário do Leste de Minas (UNILESTE)
Colégio Padre De Man (CPM)	Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica)
	Faculdade Imaculada Conceição do Recife (FICR)

Educação Básica

- A Educação Básica compreende ações voltadas para o ensino nos níveis infantil, básico e médio.
- Em Brasília, o grupo conta com o Centro Educacional Católica de Brasília (CECB), reconhecido pela comunidade como um dos centros de excelência no ensino do Distrito Federal.
- Em Minas Gerais, a UBEC mantém o Centro Educacional Católica de Minas Gerais (CECMG) e o Colégio Padre de Man (CPM).

Educação Superior

- A Educação Superior compreende ações voltadas para o Ensino Superior e Pós-graduação stricto e lato sensu, que podem ser realizadas de forma presencial ou à distância.
- Em Brasília, há a Universidade Católica de Brasília (UCB), única Universidade particular localizada no Distrito Federal. Possui reconhecimento em suas pesquisas em âmbito nacional e internacional.
- Em Minas Gerais, há o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE). Incorporada ao Grupo UBEC em 2005, é o único Centro Universitário do Vale do Aço em Minas Gerais.
- Em Palmas, há o Centro Universitário UniCatólica do Tocantins.
- Em Recife, há a Faculdade Imaculada Conceição do Recife (FICR).

2.4. Responsabilidade Social

Dentro de seus objetivos estatutários, a Entidade aplica parte substancial de seus recursos na concessão de bolsas de estudos a alunos carentes, conforme assim definido pela Lei nº 12.101/2009, alterada pela Lei nº 12.868/2013 e regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014.

A Administração da Entidade entende que as aplicações dos recursos em gratuidades atenderam aos preceitos da Constituição Federal no art.195, III, §7º, que concede a isenção da Contribuição Social (INSS) às entidades beneficentes de assistência social que atendem às exigências estabelecidas em Lei.

2.6. Governança Corporativa

A UBEC vive um novo momento de transformação, rumo ao futuro. Começou esse processo de renovação em janeiro de 2010, quando foi iniciado o processo de implantação da Governança Corporativa, na Mantenedora e nas suas Unidades de Missão, com o objetivo de promover a longevidade institucional, garantir a presença marcante no cenário educacional brasileiro, corresponder à confiança nela depositada pelos estudantes, pelos colaboradores e por suas famílias e oferecer educação humana e cristã de qualidade. O modelo de Governança Corporativa adotado na UBEC possui, como elementos estruturantes, a transparência, a equidade, a prestação de contas (accountability) e a responsabilidade corporativa.

2.7. Escritório Central - Mantenedora

A Mantenedora, denominada Escritório Central, vem passando por reestruturação organizacional, tem como prática uma gestão compartilhada no intuito de melhor atender às Unidades de Missão a realizar sua atividade-fim, ou seja, disseminar educação cristã de qualidade.

3. Relacionamento com Auditores Independentes

A UBEC não possui outros contratos com seus Auditores Independentes que não os relacionados com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Tal prática está fundamentada nos Princípios Internacionalmente Aceitos de que os auditores externos não devem auditar os seus próprios serviços, exercer funções gerenciais nem promover o interesse da Entidade.

4. Declaração do Conselho de Administração

O Conselho de Administração declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, aprovando no seu âmbito e recomendando à Assembleia Geral à sua aprovação.

5. Parecer do Conselho Fiscal

Foram submetidas à apreciação do Conselho Fiscal da UBEC as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, para fins de emissão de parecer pelos seus membros, cuja aprovação fora formalizada na Assembleia Geral.

6. Expectativas para 2020

Em 2020 a UBEC continuará trabalhando no processo de consolidação de suas unidades, bem como no fortalecimento de seus projetos de expansão, tanto na educação à distância estabelecendo parcerias dentro e fora do Brasil, quanto na educação presencial com criação de novas unidades no território nacional.

Dentre as iniciativas previstas, merecem destaque: (1) ampliar a política de captação e retenção de alunos; (2) melhorar a rentabilidade operacional das Unidades de Missão; (3) promover o alinhamento institucional com o objetivo de ampliar a qualidade percebida pelos alunos e pela sociedade; (4) intensificar os investimentos na formação do capital humano; (5) investir no Ensino à Distância; (6) expandir a atuação para novas localidades; (7) adotar métodos inovadores de ensino; (8) aprimorar de forma continuada a jornada de atendimento dos alunos; (9) fortalecimento e vivência em processos de pastoralidade; (10) implantar a Cidade Universitária; (11) ampliar o portfólio de cursos; (12) implementar a Agência de Inovação e Novos Negócios; (13) avaliar as Unidades de Missão através dos Indicadores Católica de Excelência do Grupo UBEC.

Não obstante as ações acima, em 2020 serão promovidas ações para fortalecimento do caixa com a busca por novas fontes de receita, até julho estará em funcionamento a usina Fotovoltaica que trará economia para as Unidades do grupo e continuamos com controle contínuo das despesas. Será necessário ainda esforços para a realização de mudanças objetivando atingir os objetivos estratégicos.

7. Agradecimentos

A UBEC sente-se honrada em agradecer ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração e aos colaboradores o esforço, a dedicação e o comprometimento que serviram de suporte para os resultados alcançados em 2019. Os colaboradores, mais uma vez, acreditaram na Entidade e, em um esforço conjunto, superaram os desafios. Agradecemos aos estudantes, para quem trabalhamos no intuito de continuarmos merecedores da escolha, fidelidade e confiança. Agradecemos também aos fornecedores, às instituições financeiras, às autoridades e à comunidade o apoio recebido.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao

Conselho de Administração e aos Administradores da

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da União Brasileira de Educação Católica - UBEC (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da União Brasileira de Educação Católica - UBEC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos – (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.736	2.171
Aplicações financeiras	4	42.506	76.149
Recursos financeiros vinculados a convênios	16 (b)	1.171	1.487
Créditos a receber	5	29.450	30.945
Estoques		783	877
Adiantamento a funcionários	6	9.217	9.106
Adiantamento a fornecedores	7	2.160	1.939
Despesas antecipadas		2.082	1.525
Outros créditos	8	674	2.272
Total circulante		90.779	126.471
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações Financeiras	4	15.834	-
Despesas Antecipadas		631	-
Outros créditos	8	989	-
Mensalidades a receber a longo prazo	5	8.299	3.446
Depósitos/bloqueio judiciais	18 (c)	6.030	4.561
Fundo Garantidor Fies		1.111	-
		32.894	8.007
Investimentos - propriedades para investimento	9	12.871	24.881
Imobilizado	10	628.106	615.290
Intangível	11	2.363	3.332
		643.340	643.503
Total não circulante		676.234	651.510
Total ativo		767.013	777.981

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	10.182	6.172
Empréstimos e financiamentos	13	6.600	4.319
Arrendamentos a pagar	3.1	416	-
Obrigações trabalhistas e sociais	14	16.983	18.591
Impostos, taxas e contribuições diversas	15	5.361	3.880
Obrigações por convênios	16 (a)	4.681	3.325
Adiantamento de clientes	17	4.804	4.824
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	18 (a)	16.924	12.915
Outros passivos		211	151
Total circulante		66.162	54.177
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	25.715	15.575
Arrendamentos a pagar	3.1	7.618	-
Outros passivos		416	-
Provisão para riscos fiscais	18 (a)	380.223	372.472
Total não circulante		413.972	388.047
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19	42.414	75.400
Ajustes de avaliação patrimonial		289.251	293.343
Déficit do exercício		(44.786)	(32.986)
Total patrimônio líquido		286.879	335.757
Total do passivo e do patrimônio líquido		767.013	777.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de serviços	20 (a)	289.601	301.122
Custo dos serviços prestados	20 (b)	(183.305)	(188.489)
Resultado operacional bruto		106.296	112.633
Despesas (receitas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	20 (c)	(140.338)	(140.991)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	5	(10.894)	(4.303)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais líquida	18	(15.895)	(13.484)
Outras receitas (despesas) operacionais	20 (d)	7.836	4.050
		(159.291)	(154.728)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(52.995)	(42.095)
Resultado financeiro	20 (e)		
Receitas financeiras		9.150	11.739
Despesas financeiras		(5.033)	(4.333)
		4.117	7.406
Déficit do exercício		(48.878)	(34.689)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Déficit do exercício	(48.878)	(34.689)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(48.878)</u>	<u>(36.392)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Outros resultados abrangentes Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit (déficit) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reapresentados)	84.458	295.046	(9.058)	370.446
Incorporação ao patrimônio social	(9.058)	-	9.058	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.703)	1.703	-
Déficit do exercício	-	-	(34.689)	(34.689)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.400	293.343	(32.986)	335.757
Incorporação ao patrimônio social	(32.986)	-	32.986	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(4.092)	4.092	-
Déficit do exercício	-	-	(48.878)	(48.878)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	42.414	289.251	(44.786)	286.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(48.878)	(34.689)
Ajustes por		
Depreciação/amortização/outras ajustes	17.609	16.565
Reversão/Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais líquida	7.119	13.484
Ganho na venda de Investimento/Imobilizado	(5.741)	(475)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	10.894	4.303
Juros e correção monetária incorridos	11.219	1.980
Outros	416	90
	(7.362)	1.258
Variação das contas patrimoniais		
(Aumento)/redução nos recursos financeiros vinculados a projetos e convênios	316	620
(Aumento)/redução nas contas a receber de clientes	(14.252)	(11.569)
(Aumento)/redução nos estoques	94	291
(Aumento)/redução em adiantamentos	(332)	(470)
(Aumento)/redução em outros ativos	(2.049)	1.948
Aumento/(redução) em fornecedores	4.010	(1.405)
Aumento/(redução) em obrigações trabalhistas e sociais	(1.608)	(4.280)
Aumento/(redução) em contingências cíveis, fiscais e trabalhista	(4.088)	(1.469)
Aumento/(redução) em adiantamento de clientes	(20)	721
Aumento/(redução) em obrigações por convênios	1.356	(1.773)
Aumento/(redução) em outros passivos	1.047	(1.425)
	(15.526)	(18.811)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(22.888)	(17.553)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	16.698	51.720
Aquisição de ativo imobilizado	(22.016)	(26.365)
Aquisição de propriedade para investimento	-	(380)
Baixas de ativo imobilizado e propriedade para investimento	18.294	493
Aquisição de ativo intangível	(133)	(1.681)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	12.843	23.787
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	15.839	-
Pagamentos de empréstimos (principal)	(1.048)	(2.447)
Pagamentos de empréstimos (juros)	(4.181)	(2.301)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	10.610	(4.748)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	565	1.486
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.171	685
No fim do exercício	2.736	2.171
	565	1.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Informações gerais

A União Brasileira de Educação Católica (UBEC) - (“UBEC” ou “Entidade”), fundada em 8 de agosto de 1972, é uma associação civil, confessional de direito privado e de caráter assistencial, educacional, filantrópico e sem fins lucrativos.

A UBEC tem por objetivo prover ações em educação superior, educação básica, pesquisa, meio ambiente, meios de comunicação social, emissoras de rádio e televisão e para o desenvolvimento de suas atividades.

A UBEC é formada por cinco Congregações Religiosas, com experiência secular em educação, e um Instituto: (1) Inspeção Madre Mazzarello (IMM), da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora; (2) Sociedade Porvir Científico (SPC), Província Lassalista de Porto Alegre, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Lassalistas); (3) União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), Província Marista Brasil Centro-Norte, do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas; (4) Inspeção São João Bosco (ISJB), dos Padres e Irmãos Salesianos de Dom Bosco; (5) Associação Planalto de Assistência e Instrução Popular (ASPLA), Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo; (6) Instituto Católico de Minas Gerais (ICMG).

A UBEC é uma Mantenedora de Instituições de Ensino com sede em Brasília - DF, possuindo oito unidades no Brasil, sendo: um escritório administrativo sediado no Distrito Federal, quatro instituições de ensino superior (Universidade Católica de Brasília (UCB), Faculdade Católica de Tocantins (FACTO), o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE) e a Faculdade Imaculada Conceição do Recife (FICR) além de três colégios de ensino básico (Centro Educacional Católica de Brasília (CECB), Centro Educacional Católica de Minas Gerais (CECMG) e o Colégio Padre De Man (CPM).

A Entidade foi declarada de Utilidade Pública Federal em 4 de junho de 1981 e periodicamente apresenta o relatório anual de serviços para fins de manutenção do Título de Utilidade Pública Federal.

Em virtude de estar sendo apresentado resultados deficitários nos últimos anos, a Administração elaborou e está em fase de implementação de um plano de ação para melhorar a performance de suas unidades e do escritório central, visando obter um superávit a médio prazo.

Dentre as ações realizadas estacam-se os investimentos em energia limpa (fotovoltaica), que diante dos estudos realizados, as usinas poderão gerar uma economia substancial, já que periodicamente as concessionárias reajustam os valores cobrados, além da necessidade maior de consumo de cada unidade de missão, como climatizações dos ambientes.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Informações gerais

Outra ação é a ressignificação, onde já foi realizada readequação do quadro de funcionários e implementação do plano de cargos e salários no escritório central e nas Unidades de missão, abertura de novos campus da Universidade Católica de Brasília e constante crescimento dos cursos em EaD.

A Administração está com uma proposta de reforma do Estatuto tornando mais leve, ágil e menos centralizador, criação do novo organograma tornando menos vertical e mais horizontal, trazendo um menor custo de pessoal e mais agilidade nos processos. Estamos com renegociações com sindicatos laborais para adequar a folha de pagamento de acordo com a realidade atual, revisão dos contratos de telefonia e internet para identificar ofertas mais vantajosas para a entidade, oferta de novos cursos com maior aderência em cada unidade de ensino.

Diante disso, também estamos fortalecendo nossos controles internos, para mantermos a qualidade e os objetivos estatutários sem perder o DNA UBEC.

1.2. Aspectos relacionados à filantropia/gratuidade

A Entidade é certificada pelo Ministério da Educação (MEC), como Entidade Beneficente de Assistência Social mediante Portaria nº 1.288, de 10 de junho de 2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 13 de junho de 2011.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

1.2. Aspectos relacionados à filantropia/gratuidade—Continuação

Em 28 de junho de 2012, a UBEC protocolizou tempestivamente no MEC a renovação do certificado através do Processo de nº 23000.009918/2012-61, que se encontra no aguardo do término da análise. O protocolo de renovação serve como prova da regularidade da certificação até o julgamento do referido processo, nos termos do § 1º e § 2º do art. 24 da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei nº 12.868/2013.

Em 29 de junho de 2015, a Entidade reiterou tempestivamente seu pedido de renovação do CEBAS no MEC, através do Processo de nº 23000.008328/2015-64, permanecendo no aguardo pelo término da análise do referido Ministério, tendo este último a vigência para o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018, conforme § 1º e § 2º do art. 24 da Lei nº 12.101/2009.

Em 5 de dezembro de 2018, seguindo o disposto na Lei 12.101/2009, a Entidade protocolou novamente seu pedido de renovação do CEBAS, através do Processo de nº 23000.039477/2018-18, com vigência para o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

A UBEC possui como atividade de atuação preponderante a área de Educação, atuando nos níveis do Ensino Superior e da Educação Básica, exercendo também ações na área da saúde, através do Centro Especializado de Reabilitação (CER), por meio de um Contrato existente entre a Prefeitura de Ipatinga e o Unileste.

Educação básica

A UBEC, através de suas três Unidades de Missão de Educação Básica: Centro Educacional Católica de Brasília (CECB) - localizada em Águas Claras/DF, o Colégio Católica Padre De Man (CPM) e o Centro Educacional Católica de Minas Gerais (CECMG) - situados respectivamente em Coronel Fabriciano/MG e Timóteo/MG, oportuniza o acesso e a permanência de alunos hipossuficientes ao ensino de qualidade com a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50%, em observância a Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014

Ensino superior

A UBEC concede em suas Unidades de Missão do Ensino Superior: Universidade Católica de Brasília (UCB), sediada em Águas Claras/DF; Centro Universitário Católica do Leste de Minas (UNILESTE), localizada em Coronel Fabriciano/MG; e a Centro Universitário Católica de Tocantins (UNICATÓLICA) com sede em Palmas/TO e Faculdade Católica Imaculada

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Aspectos relacionados à filantropia/gratuidade--Continuação

Ensino superior--Continuação

Conceição do Recife (FICR), bolsas de estudo para os cursos de graduação e sequenciais de formação específica, viabilizando assim o acesso e a permanência de alunos com hipossuficiência de recursos financeiros ao Ensino Superior de qualidade, para tanto são concedidas bolsas integrais e parciais 50%, guardando as determinações nas legislação do Programa Universidade para Todos (ProUni) regido pela Lei nº 11.096/2005 e do seu respectivo Decreto nº 5.493/2005, bem como as determinações da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014..

Saúde/Projeto CER-Centro Especializado de Reabilitação

Em conformidade com a Lei nº 12.101/2009, a UBEC realiza ações beneficentes na área da saúde realizando: avaliação, prescrição, adequação, treinamento, acompanhamento e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do Centro Especializado em Reabilitação Física e Visual (CER II), com atendimentos exclusivos a pacientes direcionados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mediante contrato firmado entre as partes.

Cálculo da filantropia

Para fins de renovação do CEBAS, a UBEC, que atua nas diferentes etapas e modalidades da educação, presencial e à distância e realiza ações da área de saúde:

- (a) Demonstrou sua adequação às diretrizes e às metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), na forma do art. 24 da Constituição Federal.
- (b) Atendeu a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Aspectos relacionados à filantropia/gratuidade--Continuação

Cálculo da filantropia--Continuação

- (c) Concedeu anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes.
- (d) As bolsas integrais de que tratam a da Lei 12.101/2009, são benefícios próprios, concedidos a estudantes em situação de hipossuficiência, enquadrados nos art. 14 e 15 da referida lei.
- (e) De acordo com o § 2º, art. 13-C da Lei 12.101/2009, não se consideram alunos pagantes os inadimplentes por período superior a 90 (noventa) dias, cujas matrículas tenham sido recusadas no período letivo imediatamente subsequente ao inadimplemento, conforme definido em regulamento.
- (f) Em conformidade com o § 5º, art. 5º da Lei 11.096/2005 e § 3º, Art. 13-A da Lei 12.101/2009, a UBEC concede uma bolsa de estudos integral para cada 9 alunos pagantes no âmbito no ProUni.
- (g) Tendo em vista que a UBEC atende o § 3º, art. 13-A da Lei 12.101/2009, cumprindo assim a proporção de uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes no âmbito do ProUni. São ofertadas bolsas parciais 50% (cinquenta por cento), concedidas aos estudantes em situação de hipossuficiência, enquadrados nos Arts. 14 e 15 da referida lei.
- (h) De acordo com o art. 13-C da lei 12.101/2009, consideram-se alunos pagantes, para fins de aplicação das proporções previstas no art. 13, 13-A e 13-B, o total de alunos que não possuem bolsas de estudo integrais, dessa forma, os outros tipos de bolsas integrais irão deduzir a base de alunos pagantes.
- (i) Prestou contas na área da saúde das ações executadas pelos Centro Especializado de Reabilitação/ CER-II do Unileste.

Educação básica	Nota	2019		2018	
		Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
Número de alunos matriculados		4.381	55.632	4.212	50.705
Bolsas integrais da Lei 12.101/2009	(d)	572	7.501	535	6.520
Bolsas integrais para alunos com deficiência		-	-	-	-
Bolsas integrais e em tempo integral		-	-	-	-
Outros tipos de bolsas integrais (especificar)	(h)	157	2.604	163	2.207
Alunos inadimplentes	(e)	180	-	144	-
Bolsas parciais 50% da Lei 12.101/2009	(g)	258	1.441	287	1.606
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)	-	-	-	-	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)	-	-	-	-	-

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Aspectos relacionados à filantropia/gratuidade--Continuação

Cálculo da filantropia--Continuação

Educação superior	Nota	2019		2018	
		Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
Número de alunos matriculados		18.059	330.925	17.107	335.488
Bolsas integrais Prouni	(f)	2.692	42.939	2.366	40.022
Bolsas integrais (recursos próprios)	(d)	184	2.836	250	4.526
Bolsas integrais (pós graduação strictu sensu)		-	-	-	-
Outros tipos de bolsas integrais	(h)	87	5.869	93	739
Alunos inadimplentes	(e)	667	-	819	-
Bolsas parciais 50% Prouni		15	225	18	81
Bolsas parciais 50% (recursos próprios)	(g)	224	1.930	229	1.973
Bolsas parciais 50% (strictu sensu)		-	-	-	-
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)		-	-	-	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)		-	-	-	-

1.3. Despesas com Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Em atendimento ao disposto na alínea c, inciso III, do art. 12, da Instrução Normativa nº 113/98, da Secretaria da Receita Federal, que determina a aplicação de pelo menos 60% da Receita Líquida, a Entidade destinou, em 2019, 79,19% da receita obtida com prestação de serviços, em despesas com pessoal docente e técnico administrativo, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Receita bruta de serviços	397.800	396.175
Descontos nas anuidades e nas bolsas de estudo	(107.860)	(95.053)
Base de cálculo	289.940	301.122
Despesas com pessoal docente	142.092	146.939
Despesas com pessoal técnico administrativo	87.545	84.090
Total das despesas com pessoal	229.637	231.029
Percentual aplicado	79,19%	76,72%

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.4. Benefícios fiscais usufruídos

Em conformidade ao art. 29 da Lei nº 12.101/2009, para usufruir da isenção do pagamento das contribuições da Cota Patronal para INSS, COFINS, PIS sobre folha de pagamento e Contribuição Social sobre o Superávit, a Entidade declara ter cumprido:

- (I) Não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, exceto no caso de associações assistenciais ou fundações, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações;
- (II) Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- (III) Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- (IV) Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- (V) Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- (VI) Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- (VII) Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; e
- (VIII) Apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.4. Benefícios fiscais usufruídos --Continuação

Segue abaixo, a isenção fiscal usufruída nos exercícios de 2019 e 2018:

	Benefícios fiscais usufruídos (R\$ mil)	
	2019	2018
INSS - Isenção Quota Patronal s/Folha Pagamento	45.387	46.254
INSS Patronal s/Serviços Prestados PF	109	71
PIS s/Folha Pagamento	1.819	1.854
COFINS	11.934	11.885
	59.249	60.064

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com as normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Assembleia Geral da Entidade em 17 de abril de 2020.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua pela Administração. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras incluem:

- Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros (Nota Explicativa nº 5);
- A vida útil e o cálculo das depreciações sobre as propriedades para investimento (Nota Explicativa nº 09);
- Direito de uso e arrendamentos a pagar (Nota Explicativa nº 3.1)
- A vida útil e o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10);
- A vida útil e o cálculo das amortizações sobre o ativo intangível (Nota Explicativa nº 11);
- Incertezas relativas às premissas de provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 18).

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

3.1. Novos pronunciamentos aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil: substitui a norma de arrendamento existentes, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A atualização do CPC 06 não trouxe mudanças significativas para o arrendador, a contabilidade permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

i. Arrendamentos em que a Entidade atua como arrendatária

O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. O reconhecimento do contrato de aluguel da sede administrativa e outros alugueis de imóveis que se enquadram a norma, até 2018 eram reconhecidos diretamente como despesas, após a implantação das novas regras do CPC 06, a Entidade passou a reconhecer um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso ajustados a valor presente e atualizados de acordo com os índices previstos nos contratos. Já no resultado, reconhecerá as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e despesas de amortização sobre o direito de uso. Conseqüentemente, o EBITDA e o resultado operacional foram afetados. Até 31 de dezembro de 2018 a Entidade reconhecia uma despesa linear com os contratos de arrendamento operacional durante o prazo dos contratos.

ii. Transição

A Entidade aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) e a ICPC 03.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Utilização de taxa de desconto à cada contrato de arrendamentos. Neste sentido, obteve-se a taxa incremental de captação, mensurada em 01 de janeiro de 2019, aplicável a cada contrato arrendado. Através desta metodologia a Entidade obteve as taxas 13,80% e 11,69% a.a;

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas-- Continuação

3.1 Novos pronunciamentos aplicados pela primeira vez em 2019--

Continuação

- Não foi realizado o reconhecimento contábil daqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma;
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso; e
- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo do arrendamento, naqueles casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão. Em decorrência dos fatos acima, a Entidade reconheceu os seguintes valores aos saldos de abertura de seu balanço patrimonial:

Direito de uso de arrendamento mercantil	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2)	7.850
Amortização	(645)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 10)	7.205
Arrendamentos a pagar	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2)	13.281
AVP reconhecido na transição para o CPC 06 (R2)	(5.431)
Arrendamentos a pagar na transição	7.850
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento	(494)
Baixa de juros acumulados (AVP)	679
Saldo arredamento 31 de dezembro de 2019	8.035
Circulante	416
Não circulante	7.618
Demonstração do resultado	Valor
Despesa de amortização com arrendamentos	(645)
Despesas financeiras com AVP	(679)
Efeito de arrendamentos o exercício	(1.324)

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--

Continuação

3.2. Classificação circulante e não circulante

A Entidade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Entidade classifica todos os demais passivos no não circulante.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e numerários mantidos com instituições financeiras, de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais em até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. Estão mensurados ao custo amortizado.

3.4. Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência. Os gastos classificados como custos dos serviços prestados referem-se àqueles incorridos diretamente na prestação de serviços de ensino, principalmente gastos com pessoal, depreciação e amortização, incorridos nas unidades de ensino (vide Nota Explicativa nº 20).

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas—

Continuação

3.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável).

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 22.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

3.6. Contas a receber

Os valores registrados em créditos a receber são em sua grande maioria decorrentes de mensalidades provenientes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços, deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (vide Nota Explicativa nº 5). Os valores recebidos, referentes a serviços ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como adiantamento de mensalidades (passivo exigível), e são reconhecidos no respectivo resultado do período de acordo com o regime de

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas—

Continuação

3.6. Contas a receber--Continuação

A Entidade também possui créditos educacionais oriundos do Sistema FIES representados pelos repasses de mensalidades dos alunos que contrataram o financiamento estudantil com a Caixa Econômica Federal - CEF. Estes recursos financeiros são repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

3.7. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As aquisições são registradas ao custo de aquisição sendo deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, conforme a vida útil (Nota Explicativa nº 09).

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação torna-se seu custo para a contabilização subsequente.

3.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--

Continuação

3.8. Imobilizado--Continuação

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício.

3.8. Intangível - Programas de computador (softwares)

Os gastos com a aquisição de Software são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros. (Nota Explicativa nº 11).

3.9. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação e a amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Nos exercícios de 2019 e 2018, não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.10. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis que estão apresentados de forma retificada dos respectivos saldos de empréstimos e financiamentos e são alocados como despesas financeiras (diferidos) pelos prazos de vigência dos contratos de origem. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas-- Continuação

3.11. Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável (Nota 18).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

3.12. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-emprego

A Entidade não possui obrigações com os empregados de benefícios pós-emprego.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas-- Continuação

3.13. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes--continuação

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras temporárias

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e contas bancárias	2.736	2.171
Total Caixa e equivalentes de caixa	2.736	2.171
Cotas de Fundo de Investimentos de Renda Fixa (a)	54.821	74.918
Outras Aplicações	3.519	1.231
Total Aplicações financeiras temporárias	61.076	78.320
Circulante	42.506	76.149
Não circulante	15.834	-

A Entidade obteve operação de empréstimo para capital de giro em 2019, foi concedido em garantia aplicação financeira no valor de R\$15.834 até o ano de 2024.

(a) As aplicações desses recursos estão no Banco Santander e Itaú, nas seguintes condições:

- Tipo de Investimento: Fundos de Investimento DI;
- Taxa: rentabilidade de 100% do CDI, com resgate automático;
- Liquidez: diária.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Mensalidade a receber (a)	96.609	88.305
Cheques em cobrança (b)	2.620	2.625
Fies a receber (c)	16.973	18.101
Outros valores a receber	2.983	3.637
Bolsa FAP e SEDEST (d)	-	985
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa mensalidade (i)	(74.222)	(70.768)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre bolsas de estudos (ii)	(6.982)	(8.337)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre taxas esportivas (iii)	(232)	(157)
	37.749	34.391
Circulante	29.450	30.945
Não circulante	8.299	3.446

(a) Representado pelo valor faturado de acordo com os períodos de competência e são provenientes preponderantemente dos cursos de nível superior e ensino básico oferecidos nas unidades de ensino.

(b) O saldo da rubrica "Cheques" em Cobrança é decorrente de negociações de mensalidades a receber em atraso.

(c) Representa o crédito decorrente de Financiamento Estudantil com a Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Do saldo em aberto, R\$6.413mil são referentes às concessões efetuadas no ano de 2019.

(d) O saldo da rubrica Bolsa FAPDF (Fundação de Apoio à Pesquisa do DF) de Amparo ao Trabalhador e SEDEST (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e transferência de Renda) foi baixado por prescrição devido sua baixa liquidez, representado pelos valores a receber decorrentes de convênio para concessão de bolsas de estudo a alunos, entre a Universidade Católica de Brasília (UCB) e o Governo do Distrito Federal (GDF).

(i) PCLD sobre créditos derivados de mensalidades

A partir do exercício de 2018, a Entidade passou a calcular a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) sobre seus recebíveis, com base no modelo de perda esperada dos ativos financeiros. Esse modelo leva em consideração o provisionamento dos recebíveis com evidência objetiva de perda e também dos recebíveis com perda esperada considerando o histórico de perdas e probabilidade futura de *default*. O histórico de perdas calculado e adotado foi de 2,55% (5,57% em 2018) com base nas informações dos últimos 5 anos.

Assim, o saldo total provisionado das mensalidades a receber e cheques em cobrança em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 74.222 (R\$ 70.768 em 31 de dezembro de 2018).

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber--Continuação

Movimentação

	2019	2018
Saldo Inicial	(71.268)	(102.672)
Constituições	(18.862)	(15.311)
Alteração do critério da PCLD	-	(12.327)
Baixa (a)	7.158	38.375
Reversões	8.130	20.667
	(74.842)	(71.268)

(a) Em 31/12/2019 foi realizada a baixa das mensalidades prescritas do ano de 2014 no valor total de R\$7.0728 e R\$86 de cancelamento de mensalidades ambas contras PCLD.

(ii) PCLD sobre créditos derivados de créditos estudantis

É constituída Provisão para créditos de liquidação duvidosa derivada de créditos estudantis quando há inadimplência pelo órgão repassador e quando não há perspectivas razoáveis de recebimento pela unidade de ensino baseado em perdas incorridas e esperadas. No exercício de 2019, a Administração, baseada nesses fatos, julgou ser necessário o reconhecimento de provisão dos créditos no valor total de R\$132 (R\$8.337 em 2018), entretanto foi necessário realizar reversões por mudança de estimativa ou baixa por prescrição ou nenhuma perspectiva de recebimento junto aos órgãos FAP/SEDEST.

Movimentação

	2019	2018
Saldo Inicial	(8.337)	(11.991)
Constituições FAP /SEDEST e Pró Educar	-	(1)
Constituições FIES (a)	(132)	(727)
Baixa convênio FAP/SEDEST	1.442	-
Alteração do critério	-	2.547
Reversões FIES (b)	45	1.835
	(6.982)	(8.337)

(a) O valor de constituição de PCLD sobre o FIES é representado por 2% sobre o saldo em aberto de 2015 a 31/12/2019. Esse valor refere-se a título de garantia mínima destinada a cobrir o fundo de financiamento, conforme Portaria do MEC nº 21/2010.

(b) As reversões do FIES ocorridas em 2019 são referentes à diferença entre a estimativa e o efetivamente realizado conforme o critério adotado no ano anterior.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber--Continuação

(iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosas sobre taxas esportivas

Refere-se a constituição de provisão sobre taxas de práticas esportivas oriundas das unidades de ensino básico.

Movimentação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	(157)	(111)
Constituições	(75)	(46)
	<u>(232)</u>	<u>(157)</u>

6. Adiantamentos a funcionários

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamento de Férias	8.418	8.154
Outros	799	952
	<u>9.217</u>	<u>9.106</u>

7. Adiantamento a fornecedores

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Produtos	310	212
Serviços	1.850	1.727
	<u>2.160</u>	<u>1.939</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	31/12/2019	31/12/2018
Convênio e projetos	1.645	2.138
Aluguéis a Receber	400	354
Tributos a Recuperar	7	123
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - aluguéis (a)	(389)	(343)
	1.663	2.272
Circulante	674	2.272
Não circulante	989	-

(a) Provisão para crédito de liquidação duvidosa de aluguéis relativos a valores em aberto dos anos de 2009 a 2019, desconsiderando valores já pagos em 2020.

9. Investimentos - propriedades para investimento

Movimentação - Exercício de 2019

Descrição (Custo)	31/12/2018		31/12/2019		
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Propriedade para investimentos (a)	26.889	-	(13.546)	-	13.343
Obras de arte	6	-	-	-	6
Total do custo	26.895	-	(13.546)	-	13.349

Descrição (Depreciação)	31/12/2018		31/12/2019		Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transf.	
Propriedade para investimentos (a)	(2.014)	(280)	1.816	-	(478)
Total da depreciação acumulada	(2.014)	(280)	1.816	-	(478)
Saldo líquido	24.881	(280)	(11.730)	-	12.871

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos - propriedades para investimento--Continuação

Movimentação - Exercício de 2018

Descrição (Custo)	31/12/2017		31/12/2018		
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Propriedade para investimentos (a)	42.924	380	-	(16.415)	26.889
Obras de arte	6	-	-	-	6
Total do custo	42.930	380	-	(16.415)	26.895

Descrição (Depreciação)	31/12/2017		31/12/2018		Depreciação acumulada
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transf.	
Propriedade para investimentos (a)	(1.650)	(391)	-	27	(2.014)
Total da depreciação acumulada	(1.650)	(391)	-	27	(2.014)
Saldo líquido	41.280	(11)	-	(16.388)	24.881

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens conforme laudo pericial elaborado por perito externo. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens. A taxa de depreciação aplicada nas propriedades para investimentos é 1,56% a.a.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade avaliou os indicativos de eventuais perdas no valor recuperável de suas propriedades para investimento, e concluiu que não existem elementos característicos para o teste de recuperação (impairment).

(a) Composição e valores justos:

- R\$ 11.730 referem-se a baixa, ocorrida em 2019, do Hospital da Universidade Católica de Brasília - HUCB, que foi vendido pelo valor R\$ 18.000.
- R\$5.656 são referentes a aquisição de 4 lotes com área total de 18.254 m², para fins de investimento, na cidade de Palmas - TO. O valor justo dos lotes foi avaliado em R\$7.600 (R\$7.330 em 2018).
- Aquisição de 40 salas comerciais no Empreendimento Connect Towers em Taguatinga - DF, registrados pelo valor total de R\$7.687. Os valores justos destes imóveis foram avaliados em R\$12.506 (R\$9.711 em 2018).

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Movimentação - Exercício de 2019

Descrição (Custo)	31/12/2018			31/12/2019		
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Taxa média
Direito de uso - CPC 06 (R2)	-	7.850	-	-	7.850	21,67
Terrenos	314.221	-	(217)	-	314.004	-
Imóveis	281.379	108	(404)	11.919	293.002	(a)
Móveis e utensílios	30.291	1.567	(803)	(230)	30.825	10
Máquinas e equipamentos	48.561	3.235	(985)	493	51.304	10
Equipamentos de informática	43.116	2.597	(8.051)	(256)	37.406	20
Biblioteca	24.392	856	-	-	25.248	20
Veículos	1.764	257	(127)	-	1.894	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	393	188	(318)	-	263	10
Imobilizado em andamento	18.054	13.208	-	(11.926)	19.336	
	762.171	29.866	(10.905)	-	781.132	

Depreciação	31/12/2018			31/12/2019		
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação acumulada	Taxa média
Direito de uso - CPC 06 (R2)	-	(645)	-	-	(645)	21,67
Imóveis	(41.350)	(5.231)	74	-	(46.507)	(a)
Móveis e utensílios	(18.251)	(2.047)	717	226	(19.355)	10
Máquinas e equipamentos	(30.289)	(3.185)	930	(462)	(33.006)	10
Equipamentos de informática	(33.231)	(3.780)	7.966	236	(28.809)	20
Biblioteca	(22.169)	(1.120)	-	-	(23.289)	20
Veículos	(1.305)	(191)	96	-	(1.400)	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(286)	(28)	299	-	(15)	10
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	
	(146.881)	(16.227)	10.082	-	(153.026)	
Imobilizado líquido	615.290	13.639	(823)	-	628.106	

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação - Exercício de 2018

Descrição (Custo)	31/12/2017		31/12/2018			Taxa média
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	
Terrenos	292.986	-	-	21.235	314.221	-
Imóveis	284.342	397	-	(3.360)	281.379	(a)
Móveis e utensílios	27.803	2.831	(343)	-	30.291	10
Máquinas e equipamentos	43.943	4.681	(420)	357	48.561	10
Equipamentos de informática	40.408	3.263	(638)	83	43.116	20
Biblioteca	23.872	520	-	-	24.392	20
Veículos	1.791	57	(84)	-	1.764	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	318	75	-	-	393	10
Imobilizado em andamento	4.901	15.053	-	(1.900)	18.054	
	<u>720.364</u>	<u>26.877</u>	<u>(1.485)</u>	<u>16.415</u>	<u>762.171</u>	

Depreciação	31/12/2017		31/12/2018			Taxa média
	Depreciação acumulada	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação acumulada	
Imóveis	(36.204)	(5.136)	17	(27)	(41.350)	(a)
Móveis e utensílios	(16.669)	(1.907)	325	-	(18.251)	10
Máquinas e equipamentos	(27.748)	(2.944)	403	-	(30.289)	10
Equipamentos de informática	(30.219)	(3.650)	638	-	(33.231)	20
Biblioteca	(20.890)	(1.279)	-	-	(22.169)	20
Veículos	(1.205)	(184)	84	-	(1.305)	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(262)	(24)	-	-	(286)	10
	<u>(133.197)</u>	<u>(15.124)</u>	<u>1.467</u>	<u>(27)</u>	<u>(146.881)</u>	
Imobilizado líquido	<u>587.167</u>	<u>11.753</u>	<u>(18)</u>	<u>16.388</u>	<u>615.290</u>	

(a) Taxa média de depreciação dos imóveis

Filial	Taxa média
Centro Universitário Católica de Tocantins	1,69%
Centro Educacional Católica de Brasília	1,73%
Universidade Católica de Brasília	1,89%
Centro Universitário do Leste de MG	1,87%
Centro Educacional Católica de MG	1,84%
Colégio Padre de Man	1,77%
Escritório Administrativo em Brasília	1,77%
Faculdade Católica de Recife	1,66%

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Venda de bens – (imobilizado e propriedades para investimentos)

No exercício de 2019, foram realizadas baixas por venda de bens móveis e também do imóvel do HUBEC, que foram considerados obsoletos/substituídos pelas Instituições Mantidas, seguem os dados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Valor dos bens	24.451	1.488
(-) Depreciação acumulada	(11.898)	(1.455)
Imobilizado líquido	12.553	33
Valor da venda	(18.294)	(508)
(Ganho) Perda obtida	(5.741)	(475)

11. Intangível

Movimentação - Exercício de 2019

<u>Descrição (Custo)</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2019</u>		
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Marcas e patentes	154	58	-	-	212
Software e Licenças de uso	13.289	75	(960)	-	12.404
Outros	1.000	-	-	-	1.000
Total	<u>14.443</u>	<u>133</u>	<u>(960)</u>	<u>-</u>	<u>13.616</u>

<u>Amortização</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2019</u>		<u>Amortização acumulada</u>
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transf.	
Marcas e patentes	-	(1)	-	-	(1)
Software e Licenças de uso	(10.736)	(1.001)	960	-	(10.777)
Outros	(375)	(100)	-	-	(475)
Total	<u>(11.111)</u>	<u>(1.102)</u>	<u>960</u>	<u>-</u>	<u>(11.253)</u>
Intangível líquido	<u>3.332</u>	<u>(969)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.363</u>

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Movimentação - Exercício de 2018

Descrição (Custo)	31/12/2017		31/12/2018		
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Marcas e patentes	154	-	-	-	154
Software e Licenças de uso	11.697	1.682	(90)	-	13.289
Outros	1.000	-	-	-	1.000
	<u>12.851</u>	<u>1.682</u>	<u>(90)</u>	<u>-</u>	<u>14.443</u>

Amortização	31/12/2017		31/12/2018		Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transf.	
Software e Licenças de uso	(9.876)	(950)	90	-	(10.736)
Outros	(275)	(100)	-	-	(375)
Total	<u>(10.151)</u>	<u>(1.050)</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>(11.111)</u>
Valor líquido	<u>2.700</u>	<u>632</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.332</u>

As amortizações do intangível são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de geração de benefícios econômicos futuros desses ativos. Os softwares possuem a taxa de amortização de 20% ao ano, já as licenças de uso possuem a taxa de amortização de acordo com a duração dos contratos, que na sua maioria tem duração de 12 meses. A transferência de Manutença FICR possui a taxa de amortização de 10% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade avaliou existência de perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros, por meio de análise do valor justo líquido das despesas de venda, com base nos estudos não foram identificados indicativos adicionais e nenhuma perda deve ser reconhecida.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018
Produtos	846	3.084
Serviços	9.336	3.088
	10.182	6.172

13. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2019	31/12/2018	Taxa de atualização	Indexadore s	Ano/ vencimento
Capital de giro - Pós	16.177	19.423	3,21% a.a.	CDI/CETIP	2023
Capital de giro - Pré	15.839	-	7,95% a.a.	n/a	2024
Arrendamento mercantil financeiro	299	471	0,40% a.a.	n/a	2021
	32.315	19.894			

Passivo circulante	6.600	4.319
Passivo não circulante	25.715	15.575

Movimentação

	2019	2018
Saldo Inicial	19.893	22.150
Contratação empréstimo ou financiamento	15.834	512
Amortizações de Principal	(2.600)	(2.447)
Pagamento de Juros	(2.612)	(2.301)
Juros Incorridos	1.800	1.979
Saldo final	32.315	19.893

Cronograma de pagamentos

	Valor
2020	6.600
2021	7.694
2022	7.957
2023	6.706
2024	3.358
	32.315

Os empréstimos e os financiamentos estão em moeda nacional e foram tomados para suportar a necessidade de capital de giro da Entidade. Nenhum dos contratos possui cláusulas de *covenants in default*. Os contratos de leasings estão garantidos por equipamentos da Entidade.

Os módulos A e C do terreno da UCB Campus II, com valor contábil (custo) de R\$24.141 estão sujeitos a hipoteca como garantias emitidas.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de férias e respectivos encargos	12.265	14.400
Outras obrigações trabalhistas	1.126	466
Encargos sociais a recolher	3.592	3.725
	<u>16.983</u>	<u>18.591</u>

15. Obrigações fiscais e tributárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IRRF a recolher	5.192	3.679
ISS a recolher	81	96
Contribuições Retidas	88	105
	<u>5.361</u>	<u>3.880</u>

Por ser uma entidade filantrópica, a UBEC goza de isenção tributária e os valores acima referem-se a impostos retidos na fonte a recolher.

16. Obrigações por convênios

Composição

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Convênio SES (a)	4.060	2.903
Outros convênios	621	422
	<u>4.681</u>	<u>3.325</u>

(a) Os convênios intitulados SES são contratos firmados com a Secretaria de Saúde do DF com o objetivo de promover estágios supervisionados nas dependências dos hospitais do Distrito Federal pelos alunos integrantes dos cursos da área de saúde. A obrigação é constituída pela contrapartida devida pela unidade de ensino por meio de realização de benfeitorias e/ou compra de equipamentos médicos para as unidades de saúde do DF.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações por convênios--Continuação

Composição--Continuação

Natureza	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Com contrapartida financeira	-	4.545	10	3.147
Sem contrapartida financeira	1.171	136	1.477	178
Total	1.171	4.681	1.487	3.325

17. Adiantamentos de clientes

Os valores referem-se a pagamentos antecipados de mensalidades da competência 2020 e períodos letivos futuros, cuja receita será apropriada no exercício correspondente de acordo com o regime de competência.

18. Provisão para riscos de naturezas cível, trabalhista e fiscal e passivos contingentes

Foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais surgidas no curso normal das operações da Entidade, cujo critério para registro fundamentou-se na avaliação dos assessores jurídicos da Entidade, do risco provável de perda para os processos em andamento na data-base das demonstrações financeiras.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos de naturezas cível, trabalhista e fiscal e passivos contingentes--Continuação

a) *Descrição*

	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Baixas	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/12/2019
Provisão para riscos trabalhistas	11.018	8.327	(3.646)	(1.625)	899	14.973
Provisão para riscos cíveis	1.897	629	(442)	(212)	79	1.951
Provisão para riscos fiscais	372.472	-	-	-	7.751	380.223
Total	385.387	8.956	(4.088)	(1.837)	8.729	397.147

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Baixas	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Provisão para riscos trabalhistas	7.992	5.572	(1.386)	(1.165)	5	11.018
Provisão para Riscos cíveis	1.261	841	(82)	(167)	44	1.897
Provisão para Riscos fiscais	364.120	-	-	-	8.352	372.472
Total	373.373	6.413	(1.468)	(1.332)	8.401	385.387

Breve descrição da natureza das provisões constituídas:

- Riscos trabalhistas e previdenciários: Referem-se relevantemente a demandas trabalhistas e previdenciárias decorrentes de reclamações de empregados e ex-empregados vinculados a disputas sobre o montante pago sobre as rescisões/reclamações trabalhistas.
- Riscos cíveis: As principais ações estão relacionadas a reclamações de terceiros - pessoas física e jurídica, alunos e outros - contra as instituições de ensino referentes a perdas e danos.
- Provisão para riscos fiscais: refere-se a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) em relação à imunidade tributária previdenciária patronal da Entidade.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos de naturezas cível, trabalhista e fiscal e passivos contingentes—Continuação

a) Descrição--continuação

Em 27 de janeiro de 2020, a UBEC foi notificada de decisão exarada pela Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda (CARF), dando conta do encerramento do contencioso administrativo fiscal, com a manutenção integral dos lançamentos de créditos tributários efetuados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Nesta ocasião, a UBEC foi intimada para pagamento espontâneo do débito fiscal, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de encaminhamento do mesmo à Procuradoria da Fazenda Nacional para cobrança executiva.

Conforme deliberações iniciadas em junho de 2019, o Conselho Administrativo da entidade havia optado, na hipótese de manutenção integral do débito fiscal na seara administrativa, por levar a discussão dos débitos ao Poder Judiciário, no afã de obter decisão judicial pela desconstituição total ou redução dos valores lançados. Importante frisar que, para implementar a discussão no âmbito judicial, faz-se necessário que o débito tributário seja garantido judicialmente, de modo a manter a exigibilidade suspensa (art. 151, II, do Código Tributário Nacional) e permitir à UBEC renovar sua certidão de regularidade fiscal (art. 206, do Código Tributário Nacional).

Neste sentido, primando-se pela ininterruptão das atividades institucionais, optou-se por adotar medida prevista na Portaria PGFN Nº 33, publicada no DOU de 09/02/2018, que regulamenta a oferta antecipada de garantia em execução fiscal, dado que tal procedimento permite à Entidade, mediante aceitação da garantia ofertada, obter certidão de regularidade fiscal, sem que tenha de aguardar a morosidade do processamento do feito executivo (ajuizamento de execução fiscal, citação, oferecimento de embargos à execução).

O referido procedimento tem prazo de 30 (trinta) dias e inicia após o efetivo recebimento pela Entidade da notificação de inscrição do débito fiscal em Dívida Ativa, conforme art. 6º, inciso II, alínea 'a', da Portaria PGFN Nº 33.

Até o presente momento, a UBEC ainda não recebeu notificação de inscrição do débito em Dívida Ativa. Tão logo ocorra, a Entidade irá ofertar bens imóveis de sua propriedade, instruído com a documentação necessária e nos termos exigidos pela referida Portaria PGFN 33/2018.

Uma vez aceita a oferta antecipada de garantia, o Procurador da Fazenda Nacional deverá promover o ajuizamento da execução fiscal correspondente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data da aceitação, indicando à penhora os bens ofertados. Destarte, após regular citação no feito executivo a iniciar, a Entidade irá apresentar os seus embargos do devedor em face da execução fiscal, dando início a discussão judicial acerca dos débitos fiscais.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos de naturezas cível, trabalhista e fiscal e passivos contingentes--Continuação

a) Descrição--continuação

Importante destacar que, paralelamente ao transcurso dos débitos fiscais, a UBEC obteve decisão judicial reconhecendo-lhe o direito de fruir da imunidade tributária às contribuições sociais, previsto no §7º, do art. 195, da Constituição Federal de 1988.

Em julgamento ocorrido em 04 de fevereiro de 2020, a Sétima Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, examinando Embargos de Declaração opostos pela UBEC em face de Acórdão que havia reformado integralmente sentença procedente proferida na Ação Declaratória 0024881-90.2002.4.01.3400, decidiu por dar-lhe provimento, com efeitos modificativos, negando provimento à apelação interposta pela Fazenda Nacional e Ministério Público. Desta forma, foi restabelecida a sentença de 1º grau, que declarava em favor da UBEC o direito de usufruir da mencionada imunidade. Tal decisão, acaso venha a ser mantida e transitada em julgado, poderá ser um fator de peso para a discussão judicial dos débitos fiscais em comento.

b) Contingências classificadas como risco de perdas possíveis (não provisionadas no balanço)

A Entidade tem ações de naturezas cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possível pela Administração, no montante de R\$3.731 em 31 de dezembro de 2019 (R\$4.128 em 31 de dezembro de 2018) com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

As principais contingências estão relacionadas a ações cíveis e referem-se a processos judiciais movidos em sua maioria por danos morais e materiais.

	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	54	3.003	126	3.102
Trabalhistas	16	535	20	1.026
Tributários	7	2.341	-	-
Total	77	5.879	146	4.128

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para riscos de naturezas cível, trabalhista e fiscal e passivos contingentes--Continuação

Movimentação - Exercício 2018--Continuação

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais referem-se relevantemente à natureza trabalhista, cujos saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Processos trabalhistas	3.264	2.175
Processos cíveis	2.279	1.899
Processos tributários	487	487
	<u>6.030</u>	<u>4.561</u>

Apresentamos, a seguir, a movimentação da rubrica de depósitos judiciais:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	4.561	4.760
(+) Adições	3.356	1.269
(-) Baixas	(1.887)	(1.468)
Saldo final	<u>6.030</u>	<u>4.561</u>

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

A UBEC aplica as subvenções e as doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas, integralmente em território nacional, para a manutenção e a ampliação de suas finalidades estatutárias, na forma da lei, suas rendas e seus recursos, bem como o superávit (déficit) apurado nos exercícios sociais.

A conta de ajuste de avaliações patrimoniais refere-se ao registro da mais valia dos bens imóveis da Entidade quando da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis, conforme Nota Informativa nº 10a. Terrenos, por não sofrer depreciação ou amortização, permanecerá no Patrimônio Líquido. A sua realização ocorrerá somente pela venda ou doação.

20. Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a) Receita líquida de serviços:

	2019	2018
Receita de mensalidades (a)	387.022	386.647
Prestação de serviços (b)	2.704	2.726
Receita de convênios (c)	5.711	4.694
Receita SUS/Unileste (d)	2.312	2.085
Serviços médicos hospitalares	51	23
Receita bruta de vendas	397.800	396.175
Bolsa Prouni (e)	(43.165)	(40.103)
Bolsa social (e)	(13.710)	(14.624)
Bolsas funcionais (f)	(8.474)	(8.294)
Descontos concedidos sobre mensalidades (g)	(32.958)	(27.283)
Devoluções e cancelamentos (h)	(6.002)	(4.719)
Outras deduções	(3.839)	(7)
Gratuidade concedida	(51)	(23)
Deduções da receita	(108.199)	(95.053)
Receita líquida	289.601	301.122

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados-- Continuação

a) Receita líquida de serviços--Continuação

- (a) Receita de mensalidades: é composta por mensalidades do ensino superior e ensino básico incluindo os encargos por atraso de mensalidades.
- (b) Receitas com serviços: trata-se de atividades extracurriculares que os alunos realizam nas instituições mantidas, como práticas esportivas, taxa de vestibular, curso pré-vestibular, entre outros.
- (c) Receita de convênios: As Instituições de ensino superior firmam convênios com empresas públicas/privadas, para difundir o conhecimento com o intuito de beneficiar a sociedade com novas descobertas. Destaca-se o convênio: UCB/APPLE (R\$3.361)
- (d) Receita SUS/Unileste: Contrato firmado entre a Unileste/MG e a Prefeitura de Ipatinga/MG para prestação de serviços nas áreas de fisioterapia e reabilitação física.
- (e) Bolsa Prouni e Social: Dentro de seus objetivos estatutários e para cumprimento da filantropia, a Entidade aplica parte substancial de seus recursos na concessão de bolsas de estudos.
- (f) Bolsa Funcional: São bolsas concedidas aos colaboradores e/ou seus dependentes por força de convenção coletiva de trabalho.
- (g) Descontos concedidos sobre mensalidades: Substancialmente trata-se de descontos condicionados ao pagamento das mensalidades no prazo de vencimento.
- (h) Devoluções e cancelamentos: Trata-se dos devoluções e cancelamentos de mensalidades.

b) Custo dos serviços prestados

Esta rubrica representa a alocação dos custos diretos relacionados à prestação de serviço de ensino. Cada uma das mantidas da UBEC representa centros de custos distintos.

	2019	2018
Salários	(137.810)	(142.405)
Encargos sociais	(17.508)	(19.460)
Benefícios	(9.148)	(8.151)
Despesas com material de consumo	(2.456)	(2.249)
Serviços de terceiros	(5.641)	(4.727)
Despesas com manutenção	(768)	(1.002)
Utilidades e serviços	(685)	(746)
Despesas com viagens	(384)	(515)
Despesas com transporte	(660)	(486)
Depreciação e amortização	(8.245)	(8.748)
	(183.305)	(188.489)

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados-- Continuação

c) Despesas gerais e administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários, benefícios e encargos	(64.218)	(61.004)
Despesas com material de consumo	(4.098)	(3.877)
Serviços de terceiros	(16.684)	(14.610)
Propaganda e publicidade	(18.706)	(22.104)
Despesas com manutenção	(4.669)	(5.243)
Utilidades e serviços	(11.064)	(9.170)
Despesas com viagens	(1.201)	(1.850)
Despesas com transporte	(1.935)	(2.205)
Depreciação e amortização	(11.726)	(9.039)
Despesas com encargos educacionais	(187)	(7.082)
Outras despesas	(5.850)	(4.807)
	<u>(140.338)</u>	<u>(140.991)</u>

d) Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de aluguéis	960	1.245
Doação Recebidas	41	3
Ressarcimento/Outros	6.835	2.802
	<u>7.836</u>	<u>4.050</u>

Destacamos a seguir a natureza das principais rubricas:

- **Receita de aluguéis:** refere-se à locação de espaço físico para o funcionamento de lanchonetes nas Instituições Mantidas e para realização de eventos/aplicação de provas por outras empresas.
- **Doações recebidas:** R\$41mil refere-se a recebimento de móveis, equipamentos e materiais didáticos recebidos por bonificação dos fornecedores.
- **Ressarcimento/Outros:** Destacam-se R\$2.494 mil referente ao reconhecimento de ganhos por baixa de passivos relacionados a recebimentos a maior de alunos em aberto a mais de cinco anos durante o exercício 2019.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados-- Continuação

e) Resultado financeiro

O grupo de receitas financeiras está composto principalmente pelos rendimentos obtidos com aplicações financeiras e os encargos referentes a renegociações de mensalidades. Vide composição a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras	9.150	11.739
Juros recebidos	26	167
Descontos obtidos	48	25
Variação cambial ativa	3	4
Rendimentos aplicações financeiras	4.466	7.135
Encargos por atraso sobre acordo de mensalidades	4.449	4.280
Atualização monetária - financiamento mensalidades	158	113
Taxa administrativa – financiamento Pravalor	0	15
Despesas financeiras	(5.033)	(4.333)
Juros passivos	(2.802)	(1.990)
Descontos concedidos	(30)	(40)
Despesas bancárias	(413)	(386)
Variação cambial passiva	(2)	(4)
Taxa de adm.de cartões de crédito	-	(351)
Atualização monetária	-	(44)
Desconto financeiro sobre acordos a receber	(1.786)	(1.518)
Resultado financeiro	<u>4.117</u>	<u>7.406</u>

21. Trabalho voluntário

O trabalho voluntário foi precificado pelo valor justo da prestação de serviço, utilizando a tabela divulgada pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) de acordo com a média de remuneração dos conselheiros. Na UBEC o cálculo foi baseado no número de reuniões realizadas anualmente pelos membros da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalho Voluntário		
Receita com trabalho voluntário	4.093	3.945
Despesa com trabalho voluntário	(4.093)	(3.945)

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente por contas-correntes bancárias, saldos de aplicações financeiras, créditos a receber, fornecedores, arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de liquidez

Risco de mercado (taxa de juros)

Risco operacional

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: caixa, contas bancárias e aplicações financeiras)
- Contas a receber
- Contas a pagar a fornecedores e outras
- Arrendamentos a pagar
- Empréstimos e financiamentos.

a) *Risco de crédito*

Representa o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber e outros créditos.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

--Continuação

Principais instrumentos financeiros--Continuação

b) *Risco de crédito*—Continuação

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito, a exposição da UBEC ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

A UBEC constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao potencial de perda na data do balanço. Esses valores e os critérios adotados estão mencionados na Nota Explicativa nº 5.

c) *Risco de liquidez*

Representa o risco de a entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Os principais passivos estão representados pelas obrigações decorrentes do risco fiscal, fornecedores, empréstimos, financiamentos, obrigações sociais e trabalhistas.

A Administração declara que possui capacidade financeira de honrar com suas obrigações exigíveis e registradas nas demonstrações financeiras. O passivo relativo à provisão para riscos fiscais, detalhada na Nota Explicativa nº 18, não é atualmente exigível.

Em 31 de dezembro de 2019, o fluxo de pagamentos para os passivos existentes da Entidade é apresentado a seguir:

	Aging de passivos em 31/12/2019					Mais que 5 anos
	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	
Passivos existentes						
Empréstimos e financiamentos bancários	32.315	2.784	3.816	9.402	16.302	11
Arrendamentos	8.074	56	360	629	882	6.147
Fornecedores	10.182	6.489	3.693	-	-	-
Provisão para riscos cív eis e trabalhistas	16.924	-	16.924	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	380.223	-	-	-	-	380.223
Obrigações trabalhistas e sociais	16.983	3.613	13.370	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições diversas	5.361	5.361	-	-	-	-
Obrigações com convênios	4.681	-	4.681	-	-	-
Adiantamento de clientes	4.804	-	4.804	-	-	-
Outros passivos	588	-	172	-	416	588
Total	480.135	18.303	47.820	10.031	17.600	386.381

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

--Continuação

Principais instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

	Aging de passivos em 31/12/2018					
	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos bancários	19.894	720	3.599	4.333	11.242	-
Fornecedores	6.172	6.111	61	-	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	12.915	-	12.915	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	372.472	-	-	-	-	372.472
Obrigações trabalhistas e sociais	18.591	3.039	15.552	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições diversas	3.880	3.880	-	-	-	-
Obrigações com convênios	3.325	-	3.325	-	-	-
Adiantamento de clientes	4.824	-	4.824	-	-	-
Outros passivos	151	-	151	-	-	-
Total	442.224	13.750	40.427	4.333	11.242	372.472

e) Risco de mercado (taxa de juros)

Representa o risco da Entidade à exposição de taxa de juros, principalmente relacionados à atualização de passivos financeiros, em especial daqueles decorrentes de riscos fiscais (vide Nota Explicativa nº 18) e aos empréstimos/financiamentos contraídos de instituições financeiras (vide Nota Explicativa nº 13). A Administração da Entidade estima que não haja volatilidade relevante diante da exposição atualmente contratada.

f) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Entidade estão classificados nas seguintes categorias:

- (1) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e (2) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram as seguintes:

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros --*Continuação*

	Categoria	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	2.736	2.171
Aplicações financeiras temporárias	(1)	42.506	76.149
Aplicações financeiras vinculadas	(2)	15.834	-
Recursos financeiros vinculados a convênios	(2)	1.171	1.487
Créditos a receber	(2)	37.749	34.391
Adiantamentos	(2)	11.377	11.045
Outros créditos	(2)	1.664	2.272
Fundo garantidor FIES	(2)	1.111	-
Aplicações financeiras	(2)	15.834	-
Depósitos judiciais	(2)	6.030	4.561
		136.012	132.076
Passivo			
Fornecedores	(2)	10.182	6.172
Empréstimos e financiamentos	(2)	32.315	19.894
Arrendamentos a pagar	(2)	8.034	-
Adiamento de clientes	(2)	4.804	4.824
		55.335	30.890

g) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

--Continuação

g) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Entidade evidencia no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	31/12/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras temporárias	-	42.506	-	42.506	-	76.149	-	76.149

h) *Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros*

O passivo financeiro da Entidade está parcialmente atrelado à variação do CDI, índice de reajuste dos contratos de financiamento. Além disso, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 7,95% a.a.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Entidade está exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (CDI). Com base nos valores da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2019, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento dos riscos associados

--Continuação

h) *Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros*--Continuação

Risco	Cenário (I) provável	Cenário (II) deterioração 25%	Cenário (III) deterioração 50%
CDI (%)	4,56	7,43	8,91
Resultado financeiro atrelado ao DI	755	944	1.180
Encargos financeiros adicionais - se confirmado o cenário	-	189	425

O ativo financeiro da Entidade está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de dezembro de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

Risco	Cenário (I) provável	Cenário (II) 25%	Cenário (III) 50%
CDI (%)	4,56	3,42	2,28
Resultado financeiro atrelado ao DI	2.785	2.089	1.392
receitas financeiras - se confirmado o cenário	-	(696)	(1.393)

A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

23. Outras informações

23.1. Partes relacionadas

Foram classificados como partes relacionadas os administradores da Entidade. Nesse contexto, as transações com partes relacionadas - administradores - estão restritas às remunerações por meio de salários e benefícios, para aqueles não estatutários, contratados pelo regime celetista. Os dirigentes estatutários não são remunerados.

24. Eventos subsequentes

Em dezembro de 2019, um novo agente de coronavírus ("COVID-19") foi relatada em Wuhan, China. No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou COVID-19 como uma "Pandemia".

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes--Continuação

Nesse contexto, as autoridades estaduais e municipais de saúde, em diversos estados e municípios, estão seguindo as orientações das autoridades federais, que contemplam, dentre outras, a suspensão de aulas nas escolas, faculdades e universidades, públicas e particulares, por um período médio inicial de 15 dias, como parte de um conjunto de medidas que visam a mitigar a propagação do COVID-19.

As medidas iniciaram no dia 12 de março de 2020, a Entidade, com o intuito de garantir a manutenção da estrutura e da qualidade nos processos de ensino e aprendizagem nas Instituições mantidas de Educação Superior, adotou modelo de aulas remotas após a suspensão das atividades presenciais pelo governo. Este modelo será adotado para o período de quarentena, a fim de evitar a proliferação da Covid-19 entre estudantes, professores e colaboradores e familiares.

Estão sendo implementadas diversas medidas, amparadas legalmente, conforme diretrizes do Ministério da Educação, com objetivo de demonstrar à comunidade acadêmica, especialmente estudantes e seus familiares, que não está havendo substituição das aulas presenciais por aulas na modalidade EaD.

Com vistas a cumprir o que preconiza a lei de diretrizes e bases da educação nacional, é fundamental expor que o conteúdo programático de cada unidade curricular, disposto nos planos de ensino e aprendizagem, será cumprido e os planos de aula estão sendo adaptados para garantir a realização de atividades adequadas ao formato e que permitam dar continuidade a conhecida educação de qualidade da UBEC.

Nas unidades de Missão de Educação Básica, as atividades foram suspensas de acordo com a determinação das autoridades locais. Planos de contingência estão em curso, visando ofertar aulas, atividades e conteúdos mediados por tecnologias, em conformidade com os respectivos planejamentos pedagógicos. Normatizações locais relacionadas à faixa etária dos estudantes e carga horária permitida estão sendo rigorosamente observadas.

A estrutura docente dos cursos está sendo mantida, com os professores se dedicando às atividades de ensino de forma remota, uma vez que além de

União Brasileira de Educação Católica - UBEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes--Continuação

ministrarem aulas ao vivo, os docentes estão gravando vídeos e preparando materiais, os quais estão sendo disponibilizados aos estudantes por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, ministrando e buscando ajustar o plano de aulas a essa nova realidade. Os demais colaboradores estão desenvolvendo suas atividades em regime de home office, inclusive as reuniões prioritárias, contando com infraestrutura tecnológica para garantir que não haverá interrupção das operações e processamento das informações necessárias para o controle de seus processos internos.

A UBEC mantém o monitoramento intensivo, através de comitê de crise executivo criado para tal fim, dos impactos potenciais do COVID-19.

José Romualdo Degasperi – Conselheiro Presidente

Weuds Warley Moreira – Diretor Executivo de Operações

Roseane Costa Rodrigues – Contadora CRC DF-015918/O

Parecer do Conselho Fiscal

No dia 14 do mês de abril de 2020, das 8 às 12 horas, reuniram-se virtualmente, em conexão estabelecida desde a sede da União Brasileira de Educação Católica – denominada UBEC, localizada na SMPW Quadra 05, Conjunto 13, Lote 08 – Núcleo Bandeirante – Brasília – DF, os membros do Conselho Fiscal da UBEC, com a finalidade de analisar e apresentar parecer sobre as Demonstrações Financeiras da UBEC, exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base no parecer dos Auditores Independentes, da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S, os membros do Conselho Fiscal aprovam as Demonstrações Financeiras de 2019. Entendendo que as mesmas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da UBEC em 31 de dezembro de 2019, das operações, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 14 de abril de 2020.

Ir. José Augusto Júnior
Presidente

Ir. Jacir Chini
Membro do Conselho Fiscal

Pe. Fábio Enrique de Souto
Membro do Conselho Fiscal

João Vasconcelos Melo
Membro do Conselho Fiscal

Marcio Sigaud Ferreira Filho
Membro do Conselho Fiscal